



O PAPEL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO COMBATE AO CÂNCER: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO SUS

JAMILE HAYDEE BEZERRA LOPES; ANDERSON DANTAS COSTA; MARCOS MELO FELIX

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) desempenhou um papel central no tratamento e controle do câncer no Brasil, oferecendo serviços de prevenção, diagnóstico e tratamento. Apesar desses esforços, o câncer permaneceu uma das principais causas de morte no país, revelando a necessidade de políticas públicas mais eficazes e acessíveis. Diante dos desafios estruturais e financeiros enfrentados pelo SUS, foi considerado crucial explorar estratégias que pudessem aprimorar as políticas públicas direcionadas ao controle do câncer. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo analisar as políticas públicas voltadas para o combate ao câncer no âmbito do SUS, identificando os principais desafios e oportunidades de aprimoramento. Buscou-se discutir as estratégias implementadas para a prevenção e o tratamento do câncer, bem como o impacto dessas políticas na qualidade de vida dos pacientes e na redução da mortalidade. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura sobre políticas públicas relacionadas ao câncer no Brasil. Foram investigados programas de prevenção, campanhas de conscientização, rastreamento populacional e o acesso ao tratamento oncológico no SUS. A pesquisa incluiu dados de fontes governamentais e estudos epidemiológicos nacionais, além de artigos científicos obtidos em bases como SciELO, PubMed e LILACS. As palavras-chave utilizadas foram: "políticas públicas", "SUS", "câncer", "prevenção oncológica" e "acesso ao tratamento oncológico". Foram incluídos artigos publicados entre 2010 e 2023, resultando em 75 artigos identificados, dos quais 30 foram selecionados para análise. **Resultados:** Os resultados indicaram que, embora políticas como o Plano de Expansão da Radioterapia e o Programa de Controle do Câncer de Mama e Colo de Útero tenham avançado, persistiram desigualdades regionais no acesso aos serviços oncológicos, especialmente nas regiões Norte e Nordeste. Barreiras socioeconômicas e a falta de infraestrutura adequada também limitaram o impacto dessas políticas, conforme evidenciado por 12 estudos que apontaram a necessidade de melhor integração entre os níveis de atenção à saúde. **Conclusão:** As políticas públicas do SUS para o combate ao câncer apresentaram avanços, mas foram necessários esforços contínuos para reduzir as disparidades no acesso ao diagnóstico e tratamento. Investimentos em infraestrutura, capacitação e conscientização mostraram-se fundamentais para garantir um atendimento mais equânime e eficaz.

Palavras-chave: **POLÍTICAS PÚBLICAS; SUS; CANCER; PREVENÇÃO ONCOLÓGICA; ACESSO AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO**